

EFFATA



Setembro - 2025



Para aquela adolescente sonhadora

Sumário

CARTA DA DIRETORA	5
O INÍCIO E O PRESENTE	6
POR TRÁS DA CRIAÇÃO	8
DELÍRIOS	11
EFFATA	13

CARTA DA DIRETORA

Mais uma edição da nossa revista se inicia aqui, no mês mais importante para a moda e também para a Effata, pois celebra mais um aniversário da marca, que já comemora o seu nono ano. A edição de Setembro de toda revista é muito marcante, e não seria diferente por aqui.

Ao decorrer das páginas você poderá ver um pouco sobre a história da Effata, as raízes dessa marca que já conquistou muitos corações e ainda fará mais. Verá editoriais maravilhosos pelas lentes de Yasmin Oliveira e Luiz Rocha, conhecerá um pouco sobre a coleção Delirios, lançada em Setembro como comemoração do aniversário da marca e também verá uma entrevista com Yasmin Oliveira sobre os processos de criação da nova coleção. Poderá saber um pouco sobre o que ainda está por vir nesse ano e alguns planos para o próximo.

Desejo que a leitura seja agradável e que você possa mergulhar um pouco mais no universo da marca e se tornar um colibri apaixonado.

Com carinho,

Yasmin Oliveira

O INÍCIO E O PRESENTE

Desde a infância, Yasmin Oliveira é apaixonada por moda. Fazer, vestir, criar, produzir. Foi assistindo à um desfile de Alexandre Herchcovitch na tv que ela teve a certeza de que queria ser designer de moda.

Quando criança fazia roupas para bonecas com suas amigas e as vendia na escola. Criava desfiles de bonecas entre as plantas do quintal de casa e desenhava vestidos de princesa que sonhava em produzir.

Enquanto crescia, mergulhava cada vez mais no mundo da moda, assistindo filmes que retratavam a vida de estilistas, grandes personalidades e a história do setor fashion. Na adolescência criou um blog para compartilhar o que aprendia e também os seus desejos de consumo de moda, eventos em que era convidada, os looks que usava e um pouco de sua vida, assim como alguns textos de histórias que criava. Era um pedaço do seu mundo na internet.

Aos 17 anos passou na faculdade no curso que tanto sonhava, participando ativamente de todas as atividades, indo aos eventos e vivendo o sonho de criança. Chegando ao TCC da faculdade, desenvolveu a sua marca de acessórios, que teve início com colares em acrílico e bolsas em couro. O desfile final foi um sucesso e as vendas começaram mesmo sem um nome para a marca, que após alguns meses passou a chamar-se EFFATA e os caminhos se abriram.

A marca passou por muitos eventos e feiras criativas como Casa de Alice, Jardim Secreto, Mixtura Criativa e Feira Misturô. Já conta com matérias em revistas locais e também na TV, compartilhando o processo da marca até aqui e um pouco sobre o empreendedorismo feminino.

Chegar a 9 anos de marca independente no Brasil não é nada fácil ou simples. Exige dedicação, constância, persistência, resiliência, fé e coragem. Mas aqui está a Effata, com um lindo caminho percorrido e muito pela frente a alcançar.



Primeira coleção - Glória 2016

Coleção Fruto - 2017



Brasília 2023

Salvador 2025



Por trás da criação

Ressignificar retalhos de couro em peças cheias de personalidade e muita consciência ambiental, de forma original e autêntica é o objetivo da Effata e de sua idealizadora, Yasmin Oliveira. Dentro do seu universo de marca e da criação de sua nova coleção (dessa vez de anéis e colares), fizemos algumas perguntas a ela para descobrir um pouco mais do seu processo de criação e planos futuros.

Como você escolhe os materiais para as suas peças?

Tudo parte do couro, que nós reutilizamos retalhos, e a partir daí vem o restante das coisas para deixar o melhor acabamento possível.

Como você escolhe o título da coleção? É algo que vem primeiro no processo ou é a última etapa?

Normalmente o nome da coleção vem conforme eu a imagino e projeto. A nossa nova coleção, Delirios, veio de um momento em que eu estava criando uma peça piloto da coleção e pensei que estava apenas delirando, que a ideia não faria sentido ou seria comercial.

De que forma suas experiências passadas influenciam nos novos projetos? Ou cada etapa é única sem ter uma relação direta ou indireta com a anterior?

Creio que tudo acaba por influenciar os processos da criação das peças. Tudo que já desenvolvi até aqui vem de algo que eu senti ou vivi. Pessoas que passaram pela minha vida e as sensações causadas por elas. Até meu processo de auto descoberta resultou em uma coleção, a Ajoyo. Então para mim tudo está relacionado.

Você já dedicou uma coleção a alguém em específico? Ou a algum lugar?

Uma coleção inteira eu só dediquei a mim mesma. A coleção Ajoyo foi feita pra mim, para os meus processos internos e a vontade de celebrar quem eu sou e as minhas conquistas. Mas já dediquei peças específicas para pessoas muito próximas e queridas. A minha mãe tem uma bolsa com o nome dela, pensada diretamente pra ela e as necessidades dela. Existem também duas outras peças feitas em memória de outras duas mulheres marcantes para mim que são a minha avó e a minha tia Pati.

Quais sentimentos você deseja despertar nos seus clientes quando eles tem o primeiro contato com suas peças?

Quando as pessoas vêm as minhas peças pessoalmente pela primeira vez eu espero que elas sintam o conforto e o aconchego de cada peça, do couro escolhido de maneira muito intencional para deixar a bolsa confortável e macia. Que elas tenham uma visão de bolsas em couro mais descontraídas, cheias de personalidade e formatos originais, com muita beleza e charme. A possibilidade de expressar sua personalidade através de cada peça.

De onde veio a ideia de uma coleção de colares e anéis em couro?

Eu sempre gostei muito de acessórios, e quando comecei a marca a primeira coleção tinha alguns colares em acrílico, muito mais conceituais do que comerciais, confesso (apesar de tê-los usado muito, inclusive), mas a ideia era seguir produzindo esses acessórios. Porém enquanto firmava a marca, optei por prosseguir apenas com as bolsas em couro. Em algum momento em 2023 eu olhei para um retalho de couro que deveria se tornar uma etiqueta e pensei: "e se?" E aí juntei com uma pedraria que já tinha em casa e virou um anel. Foram alguns protótipos até tomar coragem de realmente lançar agora em 2025.

Essa é uma coleção de poucas peças, bastante exclusiva. Há alguma chance de ser continuada?

Sim. A coleção Delirios é um início, mas existe o desejo de continuar produzindo esses pequenos acessórios em couro na marca, até fazer brincos, pulseiras e outras coisas

DELÍRIOS

A coleção Delírios vem sendo desenvolvida desde 2023. A primeira ideia de um anel de couro da EFFATA foi pensada em meados de 2023 e passa por alguns testes desde então. Foram feitas algumas versões até chegar na atual e eu realmente gostar de como ficou tudo e de todos os detalhes, sentir que estava pronto para a comercialização.

Ela se chama Delírios porque um dia enquanto divagava entre meus afazeres eu olhei para o couro e pensei: "porque não?" Desde então, todos os dias imaginava algumas loucuras com o material e comecei a produzir.

Delírios é para expressar personalidade, assim como toda peça EFFATA. É também uma ode ao maximalismo e vai ao encontro de toda pessoa que, assim como eu, ama o ato de vestir-se.











DIREÇÃO: YASMIN OLIVEIRA

EDIÇÃO: YASMIN OLIVEIRA

FOTOGRAFIA: LUIZ ROCHA, CAMILA OLIVEIRA E YASMIN OLIVEIRA

REDAÇÃO: YASMIN OLIVEIRA E LUIZ ROCHA

EFFATA



